

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SL764
Suporte com
saco para
roupa suja.



BD190/BD191BD/194
Berço para recém
mascido.



Bd224
Mesa de leito.



BD512
Suporte para
fichas e Raio X.



BD743/BD744/BD745
Biombo de 3 corpos.



BD220
Mesa de leito.



ST350/ST351
Suporte com balde
em inox.

12 *Dezembro*
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 942

H *ORIZONTE*
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



PROVÍNCIA DE GAZA

**CVM em estado de alerta
para fazer face a eventual
ocorrência de calamidades naturais**

PROVÍNCIA DE GAZA

CVM em estado de alerta para fazer face a eventual ocorrência de calamidades naturais

- Cruz Vermelha de Moçambique (CVM) em alerta máximo na Província de Gaza para fazer face a possível ocorrência de calamidades naturais na presente época chuvosa.

XAI – XAI – É no quadro destes preparativos para dar resposta a eventuais ocorrências de calamidades naturais nomeadamente cheias e inundações que a CVM realizou esta quarta-feira no Distrito de Chókwè exercícios de simulação para testar o nível de prontidão para face a esta situação.



comunidade", disse Samuel Cumbane.

Para os membros de Comité de Gestão de Riscos de Calamidades em Nhangale e Chiguachine a realização destes exercícios de simulação para fazer face a eventuais casos de ocorrência de calamidades naturais são bem-vindos pois contribuem para reduzir o impacto destes desastres.

Aurélius Mussane é membro do Comité de Gestão de Riscos de Calamidades em Nhangale.

"Os exercícios que assistimos hoje faz com que a população entenda que quando chegar a época das cheias, ciclones ou trovoadas ficar atenta, saber como evitar desastres e como reduzir esta situação de risco de calamidade. O nosso comité está preparado

Os exercícios tiveram lugar em duas comunidades com o objectivo de testar como a população está preparada para agir em casos de cheias e inundações naquelas regiões consideradas propensas a estas calamidades.

A realização destes exercícios enquadra-se nas actividades que estão a ser implementadas pela Cruz Vermelha de Moçambique em Gaza em parceria com a sua congénere alemã em Chibuto e Chókwè no âmbito de projecto de redução de riscos de desastres naturais com destaque para cheias e inundações.

O secretário-geral interino da Cruz Vermelha

de Moçambique em Gaza Samuel Cumbane dissertou sobre o impacto que estes exercícios têm nas comunidades por se tratar segundo ele de um processo contínuo para os vários cenários de calamidades que ocorrem anualmente no país.

"É um processo contínuo não podemos dizer que é um processo acabado porque hoje temos estas famílias, amanhã podemos ter outras pessoas. Portanto, é preciso que seja um processo contínuo de tal forma que um pouco de todos saibam reagir positivamente face a prováveis casos que podem vir a ocorrer nesta

e disposto a levar a cabo acções que visam minimizar os efeitos negativos das calamidades naturais", referiu Aurélius Mussane.

Com a realização esta quarta-feira de exercícios de simulação em Nhangale e Chiguachine a Cruz Vermelha de Moçambique em Gaza concluiu o processo de testagem sobre o nível de prontidão das comunidades para fazer face a eventuais casos de ocorrência de cheias e inundações durante a época chuvosa nos quinze povoados onde está a implementar o projecto de redução de risco de calamidades naturais em Chibuto e Chókwè.

DURANTE O FIM-DE-SEMANA

MAPUTO e Gaza sob ameaça de chuvas fortes

MAPUTO - As Províncias de Gaza e Maputo poderão registar chuvas fortes acompanhadas de trovoadas a partir de hoje até domingo. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia em vinte e quatro horas a queda pluviométrica poderá atingir cinquenta milímetros com ventos até setenta quilómetros por hora.

Em Maputo prevê-se que o mau tempo assole os Distritos de Matutuine, Boane, Moamba, Maracuene, Manhiça, Magude, Cidade de Maputo e Matola.

Na Província de Gaza serão afectados os Distritos de Massingir, Mabalane, Guijá, Chibuto, Chókwè, Mandlakhaze, Bilene e a Cidade de

Xai-Xai.

O fenómeno poderá influenciar o estado do tempo nas Províncias de Inhambane, Sofala, Manica, Tete e Zambézia onde se espera a queda de chuvas fortes acompanhadas de trovoadas e ventos com rajadas até sessenta quilómetros por hora a partir da noite de sábado.

MOÇAMBIQUE

Banco Mundial financia Orçamento do Estado

MAPUTO - Moçambique e o Banco Mundial, assinaram ontem, em Maputo um acordo, ao abrigo do qual aquela instituição internacional de crédito vai desembolsar 110 milhões de dólares ao orçamento do Estado para apoiar os programas que visam a redução das taxas de pobreza no país.

Assinaram o acordo o Ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereineia, em representação do governo moçambicano, e o representante residente do Banco Mundial, Mark Lundell.

Falando durante o evento, Cuereineia manifestou a sua satisfação com o apoio do Banco Mundial e garantiu que o financiamento irá permitir a continuidade da agenda de reformas para a melhoria do ambiente de negócios com vista ao desenvolvimento do sistema financeiro de combate a pobreza.

"Agradecemos ao Banco Mundial pelo apoio ao orçamento do Estado. Nos últimos cinco anos, o Banco Mundial financiou a nossa economia com um valor de aproximadamente dois mil milhões de dólares, dos quais cerca de 525 milhões para apoio directo ao orçamento, e o remanescente para projectos estruturantes, nos sectores de água e saneamento, estradas, geração de energia e educação superior e ensino

técnico profissional", disse.

Lundell, por seu turno, afirmou que o valor servirá igualmente para apoiar o governo no Plano de Redução da Pobreza (PARP).

"Pretendemos apoiar as reformas dos programas governamentais acordados com o Banco Mundial no contexto da ajuda dos países do G19 em apoio ao orçamento do Estado moçambicano", reiterou Lundell.

Segundo o representante do banco Mundial, metade do valor disponibilizado, ou seja, 55 milhões de dólares, constitui doação financeira a Moçambique.

Na ocasião, ambos assinaram um segundo acordo no valor de 40 milhões de dólares, uma doação ao Estado moçambicano para o financiamento do projecto Moz-Bio, que visa aumentar a eficiência da gestão das áreas de conservação e melhorar as condições de vida das comunidades residentes ao redor destas áreas.

O projecto, que será implementado ao longo

de cinco anos contados a partir de 2014, poderá beneficiar mais de 11 mil famílias residentes nas regiões circunvizinhas dos locais de atracção turísticos, como forma de reduzir significativamente o seu nível de pobreza.

Mark Lundell acredita que a assinatura dos acordos representa uma etapa legal para o início da implementação do projecto.

"Para além disso, o projecto apoia a criação do fundo de conservação do meio, Biofundo, para cobrir os custos operacionais das áreas de conservação", acrescentou.

Por isso, Cuereineia afirma que o financiamento poderá garantir o reforço da capacidade das instituições estatais na gestão das áreas de conservação e promover a vida das comunidades que se encontram dentro e em volta das áreas de conservação.

"O valor servirá igualmente para apoiar a gestão e sustentabilidade das florestas que se encontram dentro e em volta das áreas de conservação através da disponibilização de serviços de assessoria técnica e pagamento de custos de operação", salientou Cuereineia.

Para além dos 40 milhões disponibilizados pelo Banco Mundial, o projecto conta com um incremento financeiro no valor de 6,3 milhões de dólares concedidos pelo (Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, sigla em inglês).

CIDADE DE MAPUTO

Conselho Municipal aumenta taxa de lixo

MAPUTO - O Conselho Municipal da Cidade de Maputo, tenciona aumentar o valor da taxa de lixo na capital moçambicana, até finais de 2015. Actualmente, a taxa de lixo é calculada em função do consumo mensal de energia eléctrica, ou seja quanto maior for o consumo de electricidade maior será valor deduzido para a taxa de lixo.

Por exemplo, um consumo mensal de 450 quilowatts/hora resulta numa taxa de lixo correspondente a 55 meticais (cerca de 1,8 dólar ao câmbio corrente), enquanto para um consumo de 535 kW/h, o valor sobe para 80 meticais.

Citado na edição de ontem do jornal O país, o Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, David Simango, disse que a taxa vai subir 10 meticais como uma tentativa de reduzir o fosso existente entre a receita e custo da recolha de lixo e término do financiamento do Banco Mundial.

Explicou que o custo mensal da recolha de lixo está calculado em cerca de 19 milhões de meticais, contra uma receita de apenas 11 milhões de meticais, que corresponde apenas a 58 por cento.

O Banco Mundial cobria o défice através do programa Pro-Maputo que agora se encontra

na fase final.

"Nos últimos sete anos, a contribuição das famílias representa cerca de 58 por cento, e a outra parte é suportada pelo Banco Mundial. E, como sabe, este banco está dentro do programa Pro-Maputo, que termina em 2015 e consequentemente terminará o financiamento", esclareceu Simango.

Refira que o programa Pro-Maputo, financiado pelo Banco mundial, foi desenvolvido com o objectivo de reforçar a capacidade da Câmara Municipal (CMM) para desenvolver, fazer gestão e manter a prestação de serviços de qualidade aos municípios da cidade de Maputo.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



PROVÍNCIA DE SOFALA

Chiringoma vai beneficiar de mais água potável ainda este ano

- População do Distrito de Chiringoma na Província central de Sofala passa a beneficiar de mais água potável.

BEIRA – Cerca de três mil residentes da Vila-Sede do Distrito de Chiringoma na Província central de Sofala passará este ano a beneficiar de água potável. Para o efeito segundo o administrador de Chiringoma foram abertas dez fontes de abastecimento deste precioso líquido e reabilitadas outras doze.

Fernando Razão disse que as obras para a construção daquele número de fontes de água foram financiadas pelo Governo moçambicano através do Orçamento Geral do Estado em cerca de quatro milhões de meticais.

Para aumentar a disponibilidade da água para a população de acordo com Fernando Razão decorreram obras de construção de cinco fontes de água na Localidade de Nangwê posto administrativo de Nhamitanga.

“Onde há mais problemas de água é na zona de Nhamitanga, região onde estamos a construir cinco fontes número que no entanto não é suficiente porque tentativas foram feitas mas sem sucessos uma vez que os poços abertos não eram produtivos. E como tal temos um sistema que vinha funcionando e que nós já descobrimos um furo com muita água. Temos uma parceria com a Cruz Vermelha de Moçambique a nível central que consiste em

estender a energia da EDM pois trabalhava através de energia solar. Presentemente não pretendemos por o sistema a funcionar com este tipo de energia alternativa porque com chuva ou quando houver nuvens o sistema poderá não funcionar. Então queremos que o sistema de fornecimento de água funcione com a energia da rede nacional. Não vai ser para breve daí que estamos a nos apressar a abrir cinco furos mas reconhecemos que não vai resolver o problema”, disse Fernando Razão.

De referir que a nível de cobertura em abastecimento de água situa-se nos vinte por cento. O Distrito de Chiringoma com cinquenta e sete mil habitantes, conta com cinquenta e duas fontes de abastecimento de água das quais três inoperacionais.

SEGUNDO ALEXANDRE MANGUELE

PAV contribui para redução da mortalidade infantil

- A Cidade de Maputo acolhe desde ontem a IV Reunião Nacional de Programa Alargado de Vacinação (PAV).

MAPUTO – O ministro da Saúde Alexandre Manguela afirmou ontem em Maputo que o Programa Alargado de Vacinação contribui para a redução da mortalidade infantil no país. Alexandre Manguela disse ainda que a vacinação ocupa um lugar estratégico nos programas do sector da Saúde.

O ministro da Saúde falava na IV Reunião Nacional do Programa Nacional de Vacinação que decorre desde ontem devendo se prolongar até amanhã, sábado.

“O lugar de destaque que o Programa Nacional de Vacinação ocupa em todos os nossos programas desde a altura de estabelecimento do Serviço Nacional de Saúde e o incremento do volume de recursos alocados a esta área são factos inequívocos da importância que este tem em Moçambique. A gradual consolidação do programa trouxe ganhos consideráveis e visíveis nomeadamente a eliminação

do tétano pré-natal, a redução de casos de paralisia plácida aguda, o aumento de cobertura de crianças completamente vacinadas em setenta por cento em 2011 para oitenta por cento em 2013 e da perspectiva da introdução de novas vacinas no país para 2015”, disse Alexandre Manguela.

A chefe de Programa Alargado de Vacinação (PAV) no Ministério da Saúde, Graça Matsinhe disse que a iniciativa a ser implementada desde 1979 permitiu reduzir significativamente a taxa de mortalidade infantil nos últimos catorze anos.

“De 1997 até 2011 houve um acréscimo muito importante naquilo que é a taxa de mortalidade infantil, altura que tínhamos uma taxa de mortalidade de duzentas e uma crianças em 1997 e muito rapidamente em 2011, nós conseguimos alcançar o número de noventa e sete por cento. Naturalmente que há outros factores que têm contribuído para a melhoria das taxas de mortalidade mas nós queremos

crer que a vacinação joga um papel muito importante na redução das taxas de mortalidade infantil”, referiu a chefe de Programa Alargado de Vacinação.

Graça Matsinhe disse que mercê do programa de vacinação o país não regista óbitos por sarampo desde 2011.

“Nos últimos anos não temos registado óbitos por sarampo doença que em tempos era prevalente no nosso país embora tenhamos tido um surto em 2010, mas que foi rapidamente controlado através de uma campanha de vacinação. Nós temos estado a registar relativamente muito poucos casos de sarampo e não temos registado nenhum óbito por sarampo desde 2011”, a chefe do Programa Alargado de Vacinação no Ministério da Saúde, Graça Matsinhe falando ontem em Maputo na IV Reunião Nacional Alargado de Vacinação que decorre sob o lema “Vacinar é Plantar para Colher a saúde”.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

QUE EM 2015:



Santa Fe



Feliz Natal e um próspero ano novo.

Ter a sua confiança é o que nos motiva a buscar novas conquistas em 2015. Que celebre com a sua família um Natal com muita paz e harmonia. E que o Ano Novo venha repleto de sucessos e felicidades.



Av. da Namaacha, P4 - 1,5 km, Pº 8274 | Maputo - Moçambique
Fixo/Landline: +258 21 403 618 | Telemóvel/Mobile: +258 82 300 5293 | Email: somotor@teledata.mz | www.somotor.co.mz

CDM distingue colaboradores

A Cervejas de Moçambique (CDM) distinguiu recentemente um total de 72 colaboradores pelos longos anos de serviço e de lealdade à companhia. Foram distinguidos vários colaboradores, alguns dos quais com mais de 30 anos de carreira na companhia quando esta ainda se designava Sogere. A distinção ocorreu na Beira, Nampula e Maputo, sucessivamente, onde a CDM possui as suas unidades fabris.



Mariana Dlala, uma das colaboradores distinguida pelos seus 30 anos de carreira, afirmou "Foi uma vida! Entrei numa altura em que a empresa ainda se debatia com vários problemas. Às vezes, tínhamos vasilhame, mas não tínhamos cerveja. Às vezes tínhamos garrafas, mas não tínhamos cápsulas. Houve de lá para cá uma enorme mudança. A empresa cresceu muito e para melhor! Sinto-me satisfeita por ter dado a minha contribuição para o crescimento da empresa e agora quero reformar-me aqui nesta casa".

Pedro Cruz, Director da CDM, considera que "Os nossos colaboradores são a nossa maior vantagem. Por isso, e porque ambicionamos ser o empregador preferido, devemos saber reconhecer aqueles que se notabilizam no desempenho das suas funções. Neste caso, sentimos-nos felizes por distinguir colaboradores pelos longos anos de serviço, durante os quais, com o seu brio profissional e dedicação, ajudaram e continuam a ajudar a empresa a crescer".

A CDM, um dos maiores empregadores em Moçambique, tem cerca de 1200 trabalhadores efectivos, 3 fábricas de cerveja, 2 de Chibuku, 1 de vinhos e bebidas espirituosas e 7 depósitos de vendas.

PRESTADORES DE SERVIÇOS CÍVICOS

PR orienta encerramento do curso básico em Montepuez

O Presidente moçambicano, Armando Guebuza, dirige Sexta-feira, em Montepuez, província nortenha de Cabo Delgado, a cerimónia de encerramento do segundo curso de Instrução básica de prestadores de serviço cívico. Integrando jovens de ambos sexos oriundos de todas as províncias do país, o Serviço Cívico de Moçambique foi criado para complementar o Serviço Militar.

Este subsistema consiste em actividades de carácter administrativo, assistencial, cultural e económico, em substituição ou complemento do Serviço Militar.

A formação, que visa essencialmente contribuir para inculcar o espírito de cidadania aos jovens, iniciou nos meados deste ano. A primeira etapa, ao ingressar no serviço cívico, é a instrução básica, onde os respectivos prestadores obtêm conhecimentos sobre as regras de ética e deontologia, espírito de amor pelo trabalho, cultura, moral, preparação física, entre outros aspectos.

A instrução básica visa dotar os prestadores do serviço cívico de noções básicas para a autodefesa, auto-estima, disciplina e civismo para o incremento do patriotis-

mo, da unidade nacional e outros valores morais e cívicos.

Concluída a etapa da instrução básica, segue-se a formação profissional em diversas áreas do saber-fazer, como a agro-pecuária, serralharia, carpintaria, mecânica, electricidade, entre outras profissões.

O primeiro curso de prestadores de serviços cívicos encerrou em Abril último. Neste momento, os finalistas do primeiro curso estão na fase de implementação de vários projectos em diferentes unidades criadas para o efeito.

DINAMIZAÇÃO DA AGRICULTURA

Autoridades instalam parques de máquinas agrícolas em Tete

- O Sector da Agricultura na Província central de Tete instala parques de máquinas agrícolas para dinamizar a produção da presente campanha.

TETE – O Sector de Agricultura em Tete está a potenciar os distritos em equipamentos agrícolas para o aumento da produção e da produtividade agrícolas. Para dinamizar esta campanha agrícola o Sector da Agricultura está a instalar três parques de máquinas nos Distritos de Chiúta, Marávia e Macanga um total de dezoito tractores, ou seja seis máquinas em cada uma das três regiões.

Estes novos tractores juntam-se a outros parques de máquinas agrícolas instalados em 2013 nos Distritos de Angónia, Tsangano e Cidade de Tete.

O director provincial de Agricultura em Tete Américo da Conceição explica a seguir a forma para acessar a estes equipamentos e seu impacto na produção agrícola.

"O tractor está disponível e não é só um tractor portanto são vários tractores. O agricultor que não tem dinheiro para comprar um tractor portanto estamos a falar de um milhão e meio de meticais, mas existe um tractor que ele pode alugar só para desenvolver a actividade que queira no momento. Ele pode querer lavrar a terra e vai pagar só por lavrar. O primeiro aspecto é que este tractor não vai beneficiar um só agricultor não vai só beneficiar um agricultor.

Segundo aspecto é que o tractor está no terreno próximo do agricultor o que permite que ele não percorra grandes distâncias à procura deste meio que permite igualmente aumentar as áreas de produção dependendo da sua capacidade financeira para poder alugar este tractor", director provincial de Agricultura de Tete Américo da Conceição e o impacto dos Parques das Máquinas Agrícolas instaladas para dinamizar a produção e produtividade agrícolas.

Para esta campanha o sector da agricultura colocou à disposição dos agricultores cerca de oitenta e sete toneladas de sementes de milho. Aos distritos foram disponibilizadas quantidades não especificadas de pesticidas para o combate às pragas.

A previsão de produção nesta campanha é de oitocentas mil toneladas de produtos agrícolas

diversos com destaque para cereais que vão registar um crescimento de cerca de 11 por cento em relação ao volume da safra 2013/2014.

Estão envolvidos nesta campanha cerca de quatrocentas mil famílias que vão lavrar cerca de novecentos mil hectares.



Breves

CHIMOIO - O Governo da Província central de Manica redobra esforços para reintegrar em famílias substitutas mais de mil e quinhentas crianças órfãs e vulneráveis. Trata-se de petizes que vivem em dezasseis jardins e centros infantis nos Distritos de Chimoio, Bárue, Gondola e Manica.

O secretário permanente do Governo da Província central de Manica disse que a falta de documentos de identificação constitui uma grande dificuldade para a reintegração dos menores.

MAPUTO - O Presidente do Conselho Superior da Magistratura Judicial e do Tribunal Administrativo Machatine Munguambe procede hoje na Cidade de Pemba, Província nortenha de Cabo Delgado à abertura do Tribunal Administrativo de Primeira Instância daquela parcela do país. A abertura do Tribunal Administrativo de Primeira Instância de Cabo Delgado

insere-se no programa de instalação de Tribunais Administrativos em cada província do país, incluindo a Cidade de Maputo.

Um comunicado de imprensa do Tribunal Administrativo indica que com a instalação daqueles órgãos nas províncias pretende-se tornar a Justiça Administrativa célere e próxima do cidadão.

AOS ASSINANTES E LEITORES:

Por ocasião da Quadra Festiva do Natal e do Fim de Ano, informamos que a produção e distribuição do Jornal Horizonte25, vai sofrer uma ligeira paragem a partir do próximo dia 22 de Dezembro corrente até ao dia 12 de Janeiro de 2015, altura em que vamos retomar com as actividades informativas.

No entanto, por uma questão organizacional, os serviços administrativos não irão interromper as suas actividades, podendo ser contactados através dos emails: horizonte25@tv cabo.co.mz ou horizontepd25@gmail.com ou ainda pelos celulares 827256216 ou 84011135802.

A Direcção Editorial

QUE DEU ENTRADA EM INHAMBANE

Remessa de mineiros estimada em seis milhões de Rands

Trabalhadores moçambicanos que se encontravam vinculados a companhias mineiras da República da África do Sul (RAS), recentemente regressados à Província de Inhambane, foram responsáveis pela entrada de 6.403.529,75 Rands, o equivalente a 8 milhões, 181 mil e 860 meticais, como parte do rendimento enviado para o país de origem daquilo que produziram enquanto os seus contratos de trabalho duraram naquele país.

No total regressaram 496 trabalhadores da Província de Inhambane, que se encontravam vinculados contratualmente a empresas do sector mineiro daquele país vizinho, no âmbito do acordo existente entre os dois países, desde 1964, que regula o envio de mão-de-obra moçambicana para aquele sector.

O regresso aconteceu no mês de Novembro passado, cujo pagamento dos montantes foram feitos já no território nacional, mais concretamente na Província de origem, sendo que, e apesar de terem concluído os seus contratos, alguns ainda poderão regressar à RAS, caso assim queiram pois, estão cobertos por algumas cláusulas nesse sentido, mas já a partir do país de origem, ou seja, Moçambique.

Outros, já tinham projectos desenhados em Moçambique, sobretudo optando pela cri-

ação de seus próprios negócios de rendimento, incluindo projectos de promoção do auto-emprego.

O montante refere-se à rubrica de "pagamento diferido", feito já em Moçambique, após a transferência de 60% do respectivo salário da RAS para o país, segundo os ditames contratuais e em observância do acordo acima referenciado.

As modalidades definem que nos primeiros seis meses do contrato, os trabalhadores moçambicanos nas minas recebem todo o seu salário na África do Sul, sendo que, a partir do segundo semestre do mesmo e em diante, transferem 60% para Moçambique, onde recebem em diferido, numa perspectiva governamental de garantir a sua reinserção social após o término do contrato e o consequente regresso ao país de origem.

Actualmente, cerca de 42 mil moçambicanos

trabalham no sector mineiro sul-africano e outros 11 mil nas empresas agrícolas (farmas), este último grupo, apesar de não estar provido do acordo em referência, tem vindo a ter tendências crescentes, em resultado do esforço das autoridades moçambicanas junto das suas congéneres sul-africanas visando à legalização da mão-de-obra moçambicana que labuta naquele sector, de forma clandestina.

O facto deve-se, também, ao impulso dado pela ministra moçambicana do Trabalho, Maria Helena Taipo, quando visitou as companhias que empregam a mão-de-obra moçambicana naquele país, em 2010, donde saiu com memorandos de entendimento para o incremento da contratação de trabalhadores do nosso país para o sector agrícola, processo que já está em implementação, particularmente através da Província de Gaza.

INEFP ministra últimos cursos do ano

O Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP) já está a formar a última vaga de candidatos a emprego e auto-emprego na Província de Cabo Delgado, abrangendo 368 participantes, entre os quais jovens de diversas faixas etárias, mulheres e homens, em diversas especialidades.

As especialidades cujos cursos estão a ser ministrados no âmbito do programa estabelecido para o IV Trimestre do ano em curso, foram escolhidas tendo em conta o potencial que representa no mercado laboral local, sobretudo em termos de absorção dos graduados nos diferentes projectos e iniciativas económicas em curso na Província, incluindo os resultantes da actual vaga de investimen-

tos externos e internos na região.

O curso de electricidade instaladora tem sido um dos mais preferidos, por oferecer fortes garantias de emprego e auto-emprego para os graduados, contando com 62 candidatos a frequentarem a formação em curso, enquanto o curso de carpintaria conta com 39 formandos, serralharia com 34, o de pedreiro e de gestão e contabilidade empresarial com 32 cada, seguindo-se dos restantes ramos, nomeadamente a informática, refrigeração, canalização, corte e costura, hotelaria e turismo e o curso de corte e costura.

Quanto ao contexto da empregabilidade, os últimos dias têm sido de muita oferta em Cabo Delgado, absorvendo mão-de-obra de

diversificadas especialidades e ramos de actividade.

Só na última semana, 402 candidatos a emprego foram absorvidos pelo mercado laboral local, todos admitidos directamente nas empresas, enquanto por via do centro de emprego do INEFP foram colocados no emprego 12 cidadãos que havia se candidatado por essa via, fruto de oferta de algumas empresas, no âmbito das parcerias público-privadas em matéria de emprego e formação profissional, cuja política conheceu dinamismo com a aprovação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional, em 2006, pelo Conselho de Ministros, de implementação horizontal, isto é, multisectorial.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz

Maputo - Moçambique



Preços administrados serão os vilões da inflação em 2015

- Outro factor de pressão será os serviços, cuja inflação permanece alta por conta dos ganhos reais dos salários.

Às vésperas de encerrar o ano, a equipa de inflação do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre) calcula que a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), ficará à beira de estourar o teto da meta (6,5%) de 2014, ao redor dos 6,4%. E, para 2015, o clima de expectativa passa longe de contar com ventos favoráveis.

Segundo economistas abordados na reportagem para a próxima edição da revista "Conjuntura Económica", da FGV/Ibre, a taxa de inflação para o próximo ano tende a repetir a variação actual ou até ultrapassar os 6,5% de teto. De acordo com o superintendente adjunto de Inflação da FGV, Salomão Quadros, o principal influenciador dessa pressão inflacionária serão os preços administrados, ou seja, aqueles controlados pelo governo, que já vêm estimulando os resultados para cima.

Em 2013, a inflação desse grupo foi baixa, 1,7%. Em 2014, a estimativa é de que chegue a 17%. No próximo ano, os analistas esperam que ela supere os 20%, especialmente considerando o reajuste da tarifa de energia eléctrica e do preço da gasolina, além do aumento previsto para passagens de machimbombos em alguns Estados.

Para Quadros, é possível que a energia seja a maior responsável pelo resultado, porque é o item mais livre para subir preços depois do desconto de 20% de 2013. "O preço da gasolina tem menos flexibilidade, apesar de estar desfasado. Se aumentar 6%, 7% ou 8% em 2015, algo factível, já será uma ruptura porque ela subiu 3% no final deste ano e 4% no ano passado. Porém, um problema que pode afectar o reajuste da gasolina é a desvalorização do real, que tende a prosseguir em 2015", afirma o economista.

Segundo Quadros, a valorização do dólar, por si só, já vai recriar a desfasagem entre o preço interno e internacional do combustível, deixando a gasolina brasileira mais cara.

Um capítulo à parte, diz o economista, será a inflação de serviços. Para Quadros, ano que vem não será diferente do que foi neste ano: ela vai continuar ajudando a sustentar a inflação nas alturas.

Apesar disso, diz, o cenário conta com um factor surpresa que pode causar uma queda de preços no sector - o mercado de trabalho. Ele lembra que o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de Novembro mostrou fechamento de 30 mil empregos formais.

"Com esses sinais e a recessão se delineando, é possível vermos os salários crescendo mais devagar do que antes. Mas se isso ocorrer, os efeitos vão demorar a surgir, pois devem ser adoptadas medidas para evitar uma piora grande no mercado de trabalho. Esse é um compromisso forte do governo, fazer ajustes que tragam menos sacrifícios para o emprego", ressalta.

Além disso, diz, o preço da mensalidade escolar deve ficar mais caro em 12%, logo no início de 2015, por causa dos reajustes de salários dos professores e funcionários, aluguer e energia eléctrica. "Esse é um indicio

que aponta para uma perspectiva de inflação de serviços se mantendo em patamares elevados. E não podemos esquecer o reajuste de 8,5% no salário mínimo", lembra.

Dólar valorizado pode pressionar alimentos. Se neste ano, a estiagem foi o ponto de pressão na inflação de alimentos, em 2015 a valorização do câmbio será outro factor contra a queda de preços dos alimentos. O dólar se mantém na faixa dos 2,60 reais frente aos 2,30 reais vistos há poucos meses.

"A mediana do Top 5 de curto prazo no boletim Focus para 2015 é um câmbio de 2,70 reais. A média do mercado para o ano que vem é mais baixa, 2,61 reais. Então, temos uma desvalorização do real de 15%. É mais pressão sobre alimentos", ressalta Quadros.

Ele explica que o grupo é um dos únicos que contam com factores favoráveis, já que as grandes safras deste ano no Brasil e nos Estados Unidos vão deixar como herança um bom nível de Stocks.

"Caso haja mudança climática, que é algo meio imprevisível, os stocks suavizam o efeito de subida de preços. Hoje, há stocks para atender à necessidade de possíveis quebras de safra, apesar de as estimativas de crescimento das safras de arroz e feijão em 2015 serem modestas", explica o economista da FGV.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file



Estamos na Rua Consiglieri Pedrosa N°246 R/C

Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071

Maputo-Mocambique



*Festas Felizes
Frescas e Minerais*

PRÓXIMO ANO

Indústria de plásticos prevê crescimento de um por cento

- Segundo a Abiplast, devido à queda de actividade económica em 2014, o sector registou redução de 2,7% na produção física, voltando ao mesmo patamar de 2010. A facturação recuou 6,45% e o emprego -0,8%.

Contrariando as previsões optimistas de crescimento do início do ano, a produção de derivados de plásticos recuou 2,7% este ano em relação a 2013, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast). No total, o sector atingiu 6,24 milhões de toneladas, contra um volume de 6,42 milhões no ano passado, voltando ao mesmo patamar produtivo de 2010. No começo de 2014, a entidade estimou alta de 1,8% na produção. Em 2015, a previsão é de um incremento de 1% em relação a 2014.

"O resultado deste ano foi surpreendente, no sentido negativo. No final de 2013 acreditávamos no crescimento da produção, imaginando que a Copa iria impulsionar o consumo, mas nada disso se concretizou. Ao contrário dos últimos anos, a produção física caiu, sobretudo no segundo e no terceiro trimestres de 2014, períodos em que tradicionalmente registamos os maiores volumes produtivos", afirmou José Roriz Coelho, presidente da Abiplast, salientando que o desempenho do sector reflecte a queda de actividade industrial este ano e a retracção da demanda no mercado interno. "A percepção da crise económica do país esfriou o consumo", analisa.

De acordo com Coelho, o valor da produção de derivados de plásticos registou a queda de 6,4%, enquanto o consumo aparente caiu 1,7%. A facturação global do sector atingiu um patamar semelhante ao de 2011, totalizando 66,6 bilhões de reais - 6,45% a menos que o obtido em 2013. No saldo de admissões e demissões, o sector de plásticos cortou cerca de três mil postos de trabalho este ano, mantendo um stock de mão-de-obra formada de 353 mil trabalhadores, um número 0,8% inferior ao mantido em 2013. "Quando as empresas

do sector começam a desempregar, é porque estão com capacidade produtiva ociosa. E o número de demissões só não foi maior por causa da desoneração da folha de pagamentos promovida pelo Governo", ressalta.

Segundo o presidente da Abiplast, as exportações do sector recuaram 3,4% no volume em 2014, atingindo 238 mil toneladas, e também registaram uma queda de receita de 1,4%, totalizando 1,38 bilhão de dólares. Já as importações cresceram 6% no volume e 3% na facturação, totalizando 3,96 bilhões de dólares, aumentando ainda mais o déficit na balança comercial dos derivados de plásticos. A queda nas vendas externas se deve às remessas para a Argentina, principal mercado dos produtos de plástico brasileiros que caiu 4% este ano.

"Esse recuo se deve a dois factores: a queda de consumo do país vizinho e a perda de competitividade da indústria nacional", frisa Coelho, salientando que é muito difícil competir no mercado internacional, porque o Brasil detém as maiores taxas médias de juro, uma das maiores cargas tributárias e os custos com mão-de-obra são crescentes.

Depois das expectativas frustradas, a Abiplast tem previsões mais conservadoras para

2015. Estima estabilidade de facturação sobre 2014; crescimento de 2% no emprego; e taxa de 0,5% no crescimento das exportações. Aposta também num aumento de 6% nas importações, que contribuirá para elevar em 8% o déficit da balança comercial de plásticos transformados e o crescimento de 2% no volume de consumo aparente, somando 6,9 milhões de toneladas num valor total de mercado de cerca de 76 bilhões de reais.

Para Coelho, em 2015 é possível que o sector industrial retome o processo de recuperação, dependendo dos ajustes do governo, apesar do aumento previsto nos custos com energia, escassez de recursos hídricos e baixo crescimento do PIB. "O aumento da tarifa de energia deve abrir oportunidades para o sector de plástico porque, embora os insumos tenha impacto nos nossos custos, tem impacto ainda maior nos custos da produção de alumínio e vidro, favorecendo a substituição", disse.

O presidente da Abiplast diz que, apesar da queda nos preços internacionais da nafta e do petróleo e da valorização do real frente ao dólar, não é esperado um aumento nas exportações, nem um queda no preço dos produtos de plástico, porque o preço das resinas tem aumentado muito.

APONTA FGV

IGP-M acelera alta a 0,63 por cento na primeira prévia de Dezembro

- No mesmo período do mês anterior, variação foi de 0,51%. Índice de Preços ao Produtor Amplo passou de 0,65% para 0,71%.

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) acelerou a alta a 0,63% na primeira prévia de Dezembro, após avanço de 0,51% no mesmo período do mês anterior, com destaque para os preços de atacados e varejo.

A Fundação Getulio Vargas (FGV) informou nesta segunda-feira que o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a variação dos preços no atacado e responde por 60% do índice geral, acelerou a alta a 0,71% em Dezembro, contra 0,65% na primeira prévia de Novembro.

Neste caso, houve maior alta nos preços de produtos industriais a 0,51%, sobre 0,11%, no período.

Já o Índice de Preços ao Consumidor, com peso de 30% no IGP-M, avançou a 0,51% na primeira prévia deste mês, após alta de 0,29% no mesmo período de Novembro.

O grupo Alimentação foi o que mais contribuiu para este resultado, com alta nos preços de 0,47%, após avanço de 0,13% no mês anterior. O destaque ficou para o item hortaliças e legumes, com alta de 4,62%, após queda dos preços de 1,17%

na primeira prévia de Novembro.

Diante da inflação pressionada, o Banco Central apertou o passo e elevou a Selic na semana passada em 0,50 ponto percentual, para 11,75%.

A FGV informou ainda que o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) avançou 0,41% em Dezembro, após alta de 0,16% no mês anterior.

O IGP-M é utilizado como referência para a correcção de valores de contratos, como os de energia eléctrica e aluguer de imóveis.

Macacos matam filhotes machos para diminuir competição

O infanticídio é uma prática comum entre mamíferos na natureza, mas um novo estudo realizado com macacos-aranha descobriu um comportamento raro: apenas bebês machos são mortos pelos adultos machos.

Os cientistas conhecem 119 espécies de mamíferos que cometem infanticídio, incluindo 35 espécies de primatas. Mas, entre macacos-aranha, só cinco casos haviam sido registrados.

Agora, uma nova pesquisa de longo prazo, detalhada na revista científica *Primate Journal*, sugere que os machos adultos matam os filhotes para reduzir a concorrência sexual por fêmeas em determinados grupos sociais.

Esse comportamento também pode ajudar a explicar por que a população de macacos-aranha tem uma predominância tão grande de fêmeas.

Casos de infanticídio são extremamente difíceis de registrar, e necessitam de anos de estudo e acompanhamento detalhado. Os

pesquisadores precisam saber como cada animal se relaciona com o resto do grupo para entender os laços sociais.

Na pesquisa conduzida por Sarah Alvarez, da Universidade Complutense de Madrid, foram estudadas três espécies diferentes de macacos-aranha - do Equador, da Colômbia e de Belize.

Os pesquisadores não chegaram a presenciar um infanticídio, mas vários indícios os levaram a concluir que um adulto matou um filhote.

Num dos casos, eles observaram um macho sendo agressivo com uma fêmea e o seu filhote. Sete dias depois, o

filhote foi encontrado no meio da floresta chorando, com vários cortes e lesões no corpo. Ele acabou morrendo no dia seguinte. Casos semelhantes fizeram os pesquisadores concluir que os adultos machos estavam por trás das mortes.

A morte de filhotes abre a oportunidade para que as fêmeas se reproduzam novamente. Em geral, elas só engravidam de três em três anos, mas esse prazo cai para nove meses se o filhote morre.



Animais que usam 'olhos falsos' para enganar ou seduzir

Olhos são belos, misteriosos, encantadores. Mas eles também podem enganar, sobretudo no reino animal. Muitas espécies têm "olhos falsos" nos seus corpos, um artifício para enganar os seus predadores e sobreviver na natureza.

Conheça abaixo alguns exemplos de "olhos falsos".

CENTOPEIA COM OLHAR DE COBRA

É um desafio para os biólogos que trabalham com evolução das espécies determinar o porquê de alguns corpos terem desenvolvido

partes em formatos semelhantes aos dos olhos.

Em alguns casos, não há indícios de que essas características sejam percebidas como olhos pelas demais espécies.

Mas há casos em que cientistas acreditam ter obtido respostas satisfatórias. John Skelhorn, da universidade britânica de Newcastle, fez uma experiência de como pássaros reagem a centopeias que possuem olhos falsos e se assemelham a cobras.

No experimento, os cientistas também criaram massas comestíveis em formato de

centopeias, com olhos falsos pintados em diversas partes do corpo. O objectivo era determinar como a posição do olho falso no corpo era percebido pelo pássaro, e se isso influenciava a sua decisão de atacar a presa.

A pesquisa confirmou a hipótese dos cientistas: pássaros evitam atacar centopeias que possuem olhos falsos em lugares que as deixam parecidas com cobras.

BORBOLETAS COM OLHOS NAS ASAS

Outras espécies parecem usar olhos falsos em outro sentido: para desorientar os seus predadores, em vez de imitar outras espécies.

Uma pesquisa semelhante à que foi feita com as centopeias foi repetida com borboletas pelo cientista Martin Stevens, da universidade britânica de Exeter. Nessa experiência, eles colocaram borboletas reais ao lado de borboletas falsas, e testaram vários formatos diferentes de "olhos" nas asas.

Algumas asas tinham olhos com borda preta e interior branco; em outras, o formato era rectangular, em vez de circular. Nesses casos, o comportamento dos pássaros não variou.

O que influenciou mesmo na reacção dos pássaros foi o contraste. Borboletas cujos olhos falsos apresentavam um grande contraste de cores com as asas foram evitadas pelos predadores, o que sugere que a função do adorno é desorientar os pássaros.



Gravações relembram era glamourosa do Concorde

O Concorde foi o avião de passageiros mais glamouroso que já existiu. No período em que operou de 1976 a 2003, poucas coisas no mundo eram tão luxuosas quanto viajar a bordo de um. Cada voo transatlântico levava cerca de cem passageiros a uma velocidade superior à de um tiro de rifle. A alta velocidade vinha a um custo estimado em 16 mil reais nos actuais valores.



A aeronave revolucionária era um desafio para designers e pilotos. O desenho das asas do Concorde foi inspirado em caças menores. A cabine de comando se deslocava para frente quando a aeronave se aproximava da velocidade Mach 2 (o dobro da velocidade do som), deixando o avião com o seu clássico formato de agulha.

Recentemente, gravações em áudio no arquivo da BBC revelaram um lado menos documentado do Concorde - o de seu desenvolvimento ao longo dos anos.

O primeiro clipe de som é de 1969, ano em que o Concorde realizou seu primeiro voo teste. Foi a primeira vez que se registou o barulho característico da aeronave.

O capitão Jimmy Andre, que conduziu os testes, registou na gravação: "O avião se comporta muito bem".

Segundo ele, o Concorde se comportava melhor que qualquer avião que ele já havia pilotado - inclusive o Boeing 747, que era uma das grandes máquinas da época.

Andrew descreve o Concorde quase como um avião perfeito - agradando a pilotos e passageiros. Ao longo de sua história, só os mais ricos puderam comprovar essa observação.

Para os passageiros, o Concorde era o

auge da sofisticação. Apesar de hoje em dia a cabine de passageiros ser razoavelmente pequena para os padrões modernos de qualquer Airbus, na época o Concorde era tido como um ambiente de luxo.

No serviço de bordo, os passageiros eram tratados com quatro marcas diferentes de

champanhe e uma refeição com três pratos.

Andrew diz que os instrumentos de bordo eram razoavelmente convencionais, mas que o avião também tinha uns bons botões computadorizados.

Dez anos depois, a BBC voltou a registrar as impressões dos pilotos sobre o Concorde. Em 1979, a empresa já operava voos transatlânticos regulares.

Uma das inovações da época era o Sistema de Navegação Inercial (INS, em inglês), que permitia que a aeronave calculasse a sua posição e velocidade. O que na época era o auge da sofisticação hoje não se compara com a navegação por GPS possível com qualquer smartphone.

Em 2003, o Concorde foi aposentado, após décadas em que só um acidente foi registrado, pouco depois de descolar de Paris. Mas o legado da aeronave ainda sobrevive entre pilotos.

Engenheiros estão a trabalhar num avião de passageiros semelhante que permitiria viajar de Londres a Nova Iorque em apenas uma hora. O objectivo dos engenheiros é atingir velocidade recorde de Mach 8 - ou 9,8 mil quilómetros por hora, considerada hipersônica.

A viagem mais rápida registada por um Concorde está longe disso. Em 7 de Fevereiro de 1997, o capitão Leslie Scott atravessou o oceano entre os Estados Unidos e o Reino Unido em duas horas, 52 minutos e 59 segundos.

Enquanto o novo futuro das aeronaves hipersônicas não chega, alguns poucos e sortudos pilotos e passageiros ao menos têm um passado glorioso de lembranças do Concorde.



EGIPTO

Fotógrafo usa Homem-Aranha para mostrar dificuldades da vida no Cairo

- A vida na cidade grande pode ser difícil, mas a vida na capital egípcia, Cairo, desafiaria até mesmo um super-herói, segundo dois moradores da cidade.

Fotos de um homem num traje do Homem-Aranha fazendo tarefas corriqueiras viralizaram na Internet, segundo o jornal online Ahram Online. As fotografias mostram o personagem correndo para pegar um machimbombo ou fazendo compras nas movimentadas ruas do Cairo.



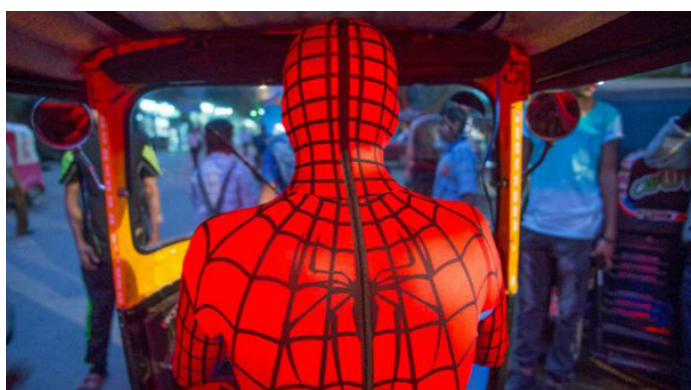
O objectivo das fotos foi destacar como a vida pode ser difícil na cidade, segundo o fotógrafo Hossam Atef, do estúdio Fotografia Antikka. "Todos os egípcios são super-heróis por suportar estas dificuldades todos os dias," disse Atef ao site.

O Homem-Aranha "estava exausto", segundo o chef Atef Saad, que vestiu a fantasia.

Em 2013, Cairo ficou na posição 122 entre 140 cidades em todo o mundo, num estudo sobre qualidade de vida realizado pela Economist Intelligence Unit.

A própria sessão de fotos foi difícil de ser realizada, já que os homens foram interrompidos várias vezes pela Polícia. Mas a maioria das pessoas estavam felizes em ver o Homem-Aranha vagando pelas ruas, segundo eles.

"As crianças estavam totalmente convencidas de que este era o Homem-Aranha... mas os homens mais velhos achavam que era um dos homens do presidente (Abdel Fattah) al-Sisi que trarão justiça para o Egito, e eles diziam: 'Deus te abençoe'", disse Atef ao site Al-Watan.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magalhães, Nº 433 Mapão - telef: 21 - 493.3012 - Cel: 02 002 75500 - 09 000 20000 - email: danielcasestd@com.net



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.



Benfica na Europa tem sido “um fracasso”, diz Mourinho

Técnico do Chelsea considera que as duas presenças em finais da Liga Europa não constituem um sucesso para o Benfica, porque começam “num fracasso” na Champions.

Jorge Jesus não se cansa de enaltecer o percurso do Benfica nas competições europeias nas últimas épocas, nomeadamente as presenças nas finais de 2013 e 2014 da Liga Europa, perdida para Chelsea e Sevilha, respectivamente.

Porém, o técnico português só por uma vez levou o Benfica aos oitavos-de-final da Liga dos Campeões, em 2011/12, e acaba de fechar a pior época da história do clube da Luz na fase de grupos, com apenas cinco pontos. José Mourinho, convidado a comentar este registo, diz que tem sido “mais do mesmo”.

“Obviamente, fico surpreendido com o Benfica, mas se calhar não tanto pelos últimos anos, porque tem sido um bocadinho do mesmo. Mas era cabeça de série e não tem no grupo uma daquelas equipas que se assumem logo como

favoritas”, avaliou o treinador do Chelsea, em declarações à SportTV.

Zenit, AS Mónaco e Bayer Leverkusen, considera Mourinho, não deveriam ter sido grandes ameaças. “De certa maneira, era um grupo acessível para uma equipa que em Portugal demonstra, ano após ano, grande qualidade, mas que chega à Europa e, por qualquer razão, falha. Tem sido assim nos últimos anos. É uma pena”, completou.

Apesar de Jorge Jesus elogiar sucessivamente o percurso europeu das águias nos últimos anos, José Mourinho tem opinião diferente sobre as “quedas” para a Liga Europa. “Não é um sucesso uma equipa que vai para a Champions e chega à final da Liga Europa. É um fracasso porque é consequência de ter sido eliminado”, recordou.



Empresário quer desviar Correa do Benfica



Estudantes de la Plata ainda tem acordo com os encarnados para a transferência. Benfica e Estudiantes de la Plata têm acordo para a transferência de Joaquín Correa, como o DN avançou em primeira mão, mas o empresário do futebolista de apenas 19 anos há muito que negocia também o seu passe com o Manchester City, com quem tem um entendimento.

Ao Estudiantes ainda não chegou qualquer proposta, mas a mesma é superior à do Benfica. Os encarnados ofereciam cerca de sete milhões de euros, ao passo que os citizen chegam aos dez, valor acima da cláusula de

rescisão, de oito milhões.

Este negócio paralelo, à revelia do Estudiantes, no entanto, poderá acabar por convencer o clube argentino, dado o valor oferecido, três milhões acima do acordado com o clube da Luz. Ao jogador o Manchester City também oferece um salário na ordem de 1,5 milhões de euros por temporada, o que fez também com que Correa tenha feito uma contraproposta às águias, isto depois de Estudiantes e Benfica terem chegado a um entendimento. Neste momento o negócio está nas mãos do Estudiantes, sendo que Correa parece inclinado a aceitar o Manchester City.

LEONARDO JARDIM

“Resposta aos críticos, especialmente os franceses”

Benfiquista Talisca foi o único a marcar ao AS Mónaco na fase de grupos da Liga dos Campeões. Leonardo Jardim mostra-se orgulhoso pela resposta à crítica. O treinador Leonardo Jardim afirmou que o AS Mónaco foi um “justo vencedor” do Grupo C da Liga dos Campeões e considerou que a qualificação para os oitavos de final “é uma resposta aos críticos”.

“Esta qualificação é importante para mim, mas ainda é mais importante para esta equipa, para o principado e para o futebol francês. Estão duas equipas francesas na próxima fase, não me lembro da última vez em que isso aconteceu. Depois do sorteio, os críticos apontaram o Mónaco com a equipa mais fraca do grupo”, lembrou o técnico

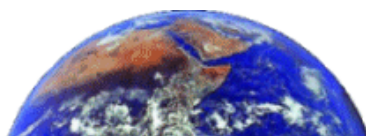


português.

Para Jardim, que chegou ao comando da formação do Mónaco no início desta temporada, a sua equipa foi mesmo a melhor no Grupo C, em que também estavam Zenit São Petersburgo, Bayer Leverkusen e Benfica.

“Conseguimos o nosso objectivo e o grupo deu uma resposta aos críticos, especialmente os franceses, que foram os primeiros a dizer que esta equipa não tinha nível. Fomos a melhor equipa e isto vai dar mais confiança à nossa equipa”, referiu.

Leonardo Jardim falava aos jornalistas após o triunfo por 2-0 na recepção ao Zenit, do também português André Villas-Boas, que assim acabou afastado dos “oitavos” e foi relegado à Liga Europa.



SE TORTURA NÃO FUNCIONA

Qual é o melhor método de interrogatório?

No meio de um catálogo assustador de abusos, erros e descuidos cometidos pela CIA contra pessoas presas no início dos anos 2000, uma coisa se destaca no relatório do Comitê de Inteligência do Senado americano, divulgado nesta terça-feira. "Em nenhum momento as técnicas coercivas de interrogatório da CIA resultaram na compilação de inteligência sobre ameaças iminentes, como uma bomba-relógio hipotética", diz o relatório.

Em outras palavras, todos aqueles abusos, todas aquelas horas de waterboarding (técnica que simula afogamento), de arrastar pessoas encapuzadas e acorrentadas para cima e para baixo em corredores, privando-as de sono por dias a fio e submetendo-as a "ruído branco" (usado para criar um sensação de ausência de estímulo auditivo), não resultaram em nenhuma informação real que evitasse um ataque terrorista. O actual director da CIA, John Brennan, diz que isso não é verdade. "Nossas avaliações indicam que os interrogatórios de presos nos quais as 'Técnicas melhoradas de interrogatório' foram usadas produziram

inteligência que ajudou a impedir planos de ataque, capturar terroristas e salvar vidas", afirmou, em resposta ao relatório. Mas o comité do Senado passou cinco anos e meio analisando seis milhões de páginas de documentos. Os senadores não chegaram a suas conclusões levemente. Os interrogatórios brutais da CIA produziram resultados, mas eles frequentemente eram pistas falsas. Humanos, assim como os animais, fazem qualquer coisa para fazer com que a dor pare. Incontáveis dias e dólares foram desperdiçados, além do stress sofrido pelos prisioneiros, enquanto investigadores da CIA

perseguiam pistas sem valor fornecidas a eles por pessoas desesperadas em situações extremas. Diferentemente de alguns civis afegãos infelizes que foram parar na prisão de Guantánamo por engano ou foram vendidos para agentes americanos por intermediários sem escrúpulos, os homens que a CIA mantinha em suas "prisões secretas" eram, em muitos casos, terroristas perigosos e endurecidos. Alguns de fato tinham informações importantes e, no caso de homens como Abu Zubaydah, foram treinados pela Al-Qaeda para resistir aos interrogatórios.

Morte de ministro palestino tem relatos conflituosos

- A morte de um ministro palestino nesta quarta-feira por forças de Israel permanece cercada de relatos conflituosos.

Ziad Abu Ein morreu após um confronto com soldados israelitas num protesto na Cisjordânia. Médicos palestinos afirmaram à BBC que ele morreu de complicações relacionadas à inalação de gás lacrimogéneo. Mas dezenas de testemunhas disseram que o ministro foi empurrado e atingido por soldados israelitas. Uma delas relatou que Abu Ein foi atingido no tórax por estilhaços da bomba de gás disparada por eles. Numa nota, o ministro de Defesa de Israel, Moshe Yaalon, expressou pesar pela morte do ministro. Um comunicado divulgado pelas Forças de Defesa de Israel (IDF) afirmou que as forças "travaram o avanço dos manifestantes sobre a comunidade civil de Adei-Ad usando meios de dispersão de protestos". "A IDF está reavaliando as circunstâncias da participação de Ziad Abu Ein, e sua posterior morte", acrescentou a nota. Especialistas da Jordânia e de Israel participariam da autópsia do corpo, informou a IDF, que também propôs a criação de uma equipe conjunta formada por palestinos e israelitas para investigar a morte

de Abu Ein. O Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, pediu uma investigação sobre a morte do ministro, e pediu a "todos os lados para exercitar máxima contenção e evitar escalada". Após o incidente, dezenas de palestinos se reuniram no local onde Abu Ein foi morto, próximo ao vilarejo de Turmusaya, colocando fogos em pneus e atirando pedras em forças de segurança, informou a rádio Voz de Israel. Nas últimas semanas, dez israelitas e um equatoriano foram mortos por palestinos

em uma série de ataques. Do outro lado, 13 palestinos foram mortos, entre vários dos responsáveis pelos ataques em território israelita.

Mudas de oliveiras

Abu Ein, um ministro sem pasta, foi um das dezenas de activistas palestinos e estrangeiros que participaram de um protesto contra o confisco de terras. Os manifestantes planejavam plantar mudas de oliveiras em um pedaço de terra próximo ao assentamento judeu de Shiloh, que palestinos acreditam ter sido destinada à anexação por Israel. Durante o protesto, eles entraram em confronto com um grupo de cerca de 15 soldados israelitas. O activista palestino Mahmoud Aloul, que também participou da manifestação, afirmou à agência de notícias AP que os soldados lançaram bombas de gás lacrimogéneo e agrediram alguns dos activistas com os canos das armas. Em um dado momento, segundo contou Aloul, Abu Ein foi atingido por estilhaços de uma das granadas.

